

# UNIDOS CONTRA O CORONAVÍRUS

## Sugestões para a construção do Plano de Distanciamento Controlado de Sergipe

Este documento tem o objetivo de apresentar a base para a construção de um Plano de Distanciamento Controlado para o Estado incluindo uma proposta de cronograma de ações imediatas para que suas metas sejam atingidas.

A definição de datas é essencial para a sociedade, tanto para o engajamento nas metas de distanciamento social quanto para que empresas e indústrias possam se organizar financeiramente e estruturalmente.

Para colaborar com a sua implementação, o Senador Alessandro Vieira, em diálogo com o Ministério da Saúde, assegurou a vinda para Sergipe de 100 mil unidades de testes rápidos para serem utilizados pelos pesquisadores da UFS. Com o mesmo objetivo, solicita o empenho dos recursos por ele destinado ao Governo do Estado para o combate à COVID-19 através das emendas de bancada, para o financiamento da referida pesquisa, essencial para que o distanciamento controlado possa ser implementado.

### Co-autores

Senador Alessandro Vieira;

Professor Valter Joviniano Vice-Reitor - Universidade Federal de Sergipe e responsável pelo Comitê de Prevenção e Redução de Riscos do COVID-19;

Joaquim da Silva Ferreira - Presidente do Núcleo de Desenvolvimento Econômico e Social;

Juliano César Faria Souto - Empresário e ex-coordenador do Fórum Empresarial de Sergipe;

Milton Andrade - Empresário e Vice-Presidente da CDL Sergipe;

Celso Hiroshi Hayasi - Presidente da Associação de Empresas do Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### DADOS RELEVANTES DAS PESQUISAS REALIZADAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS):

#### Isolamento Social

- Redução nos índices de isolamento social de 51,5% para 42,2% quando o ideal segundo a OMS de 70% nunca foi atingido.
- Sergipe hoje está no 17º lugar no ranking de isolamento do Brasil.
- Índice mínimo para desacelerar o avanço da doença e realizar o declínio da curva epidêmico é de 52,3%.
- A redução do isolamento provocou um aumento diário de 15% no número de casos acumulados.

#### Identificação de assintomáticos

- Pesquisa realizada em 10 municípios (Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Itabaiana, São Cristóvão, Estância, Tobias Barreto, Itabaianinha, Simão Dias e Glória).
- Resultado preliminar:

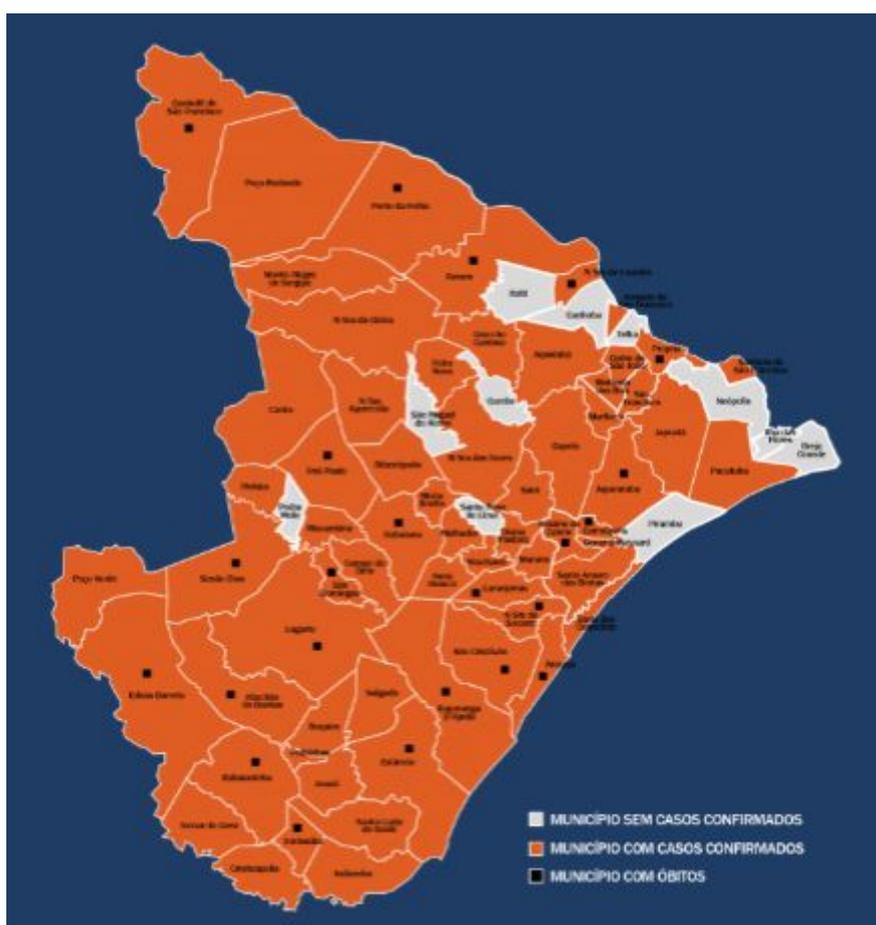
CIDADE	AMOSTRAS	CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA
ARACAJU	314	139	44,27%
N.S. DO. SOCORRO	315	97	30,79%
ITABAIANA	377	96	25,46%
SÃO CRISTÓVÃO	343	90	26,24%
ITABAIANINHA	390	90	23,08%
ESTÂNCIA	282	74	26,24%
SIMÃO DIAS	243	70	28,81%
LAGARTO	301	66	21,93%
GLÓRIA	263	51	19,39%
TOBIAS BARRETO	310	48	15,48%
<b>TOTAL</b>	<b>3138</b>	<b>821</b>	<b>26,16%</b>

## Impacto na economia sergipana

- Custo do afastamento dos trabalhadores informais do mercado sergipano por 03 meses: R\$ 2,6 bilhões.
- Custo da retirada dos trabalhadores acima de 50 anos (formais e informais) por 03 meses: R\$ 1,6 bilhões.
- Perdas no PIB de Sergipe podem chegar a 9,88%.

## **SITUAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO NO TERRITÓRIO SEGUNDO O GOVERNO DO ESTADO (atualizada em 17/05)**

### Abrangência



### Áreas críticas

- Aracaju
- Nossa Senhora do Socorro
- São Cristóvão
- Itabaiana
- Estância

## Infraestrutura e ocupação

### Leitos Hospitalares em Sergipe

Rede Pública	Rede Privada + IPES	Total de Leitos
 UTI Estadual - 75	 UTI - 64	 UTI - 139
 Enfermaria Estadual - 88	 Enfermaria - 73	 Enfermaria - 241
 Enfermaria Aracaju - 80		

### Ocupação dos Leitos | 165 internados

UTI	Enfermaria
 Pública - 48	 Pública - 55
 Privada - 34	 Privada - 28
 Taxa de Ocupação Pública - 64%	 Taxa de Ocupação Pública - 32,7%
 Taxa de Ocupação Privada - 53,1%	 Taxa de Ocupação Privada - 38,4%

## Índice de Isolamento Social



## COMPARATIVO COM O DISTRITO FEDERAL (DF)

ESTADO	CASOS	ÓBITOS	INCIDÊNCIA/100 MIL HAB	MORTALIDADE/100 MIL HAB
SERGIPE	3.343	57	145,4	2,5
DISTRITO FEDERAL	4.368	59	144,9	2,0

Sergipe possui um dos menores índices de mortalidade/100 mil habitantes quando comparado com os demais Estados do país.

Estados em situação crítica como Amazonas (34,1), Pará (14,4) Pernambuco (15,9) , Ceará (18,0), Rio de Janeiro (15,7) e São Paulo (10,7) possuem índices de mortalidade extremamente altos e acima da média nacional e global.

Tais dados demonstram, em comparativo com os demais Estados, que a taxa de contaminação é baixa mas que é preciso manter o controle do contágio. Considerando os dados do Governo do Estado, temos uma capacidade de atendimento baixa, já com 60% de ocupação de UTI.

O Distrito Federal, já iniciou ações de abertura gradual com a liberação de diversas atividades sócio produtivas visto que possui uma quantidade maior de leitos disponíveis, tendo ocupado 42,6% dos leitos de UTI até 17 de maio.

## PREMISSAS PARA ABERTURA TOTAL (OMS / atualizada em 14/04)

- 1) Controle da COVID-19 para níveis esporádicos e bem localizados, com a identificação de toda a rede de contatos/relacionamento dos infectados. A incidência de novos casos tem que manter uma capacidade substancial de atendimento pela rede de saúde pública.
- 2) Sistema de saúde com capacidade de atendimento e isolamento de **todos** os casos, independentemente da severidade ou origem.
  - Identificação: Casos suspeitos precisam ser identificados rapidamente, assim que apareçam os primeiros sintomas. Para que isso ocorra devem ser implementadas ações para um sistemático rastreamento dos infectados.
  - Testagem: todos os casos suspeitos devem ser testados e os resultados divulgados em no máximo 24 horas. É preciso garantir a capacidade de verificar que os pacientes recuperados já não transmitem mais o vírus (teste rápido IGM).
  - Isolamento: todos os casos confirmados devem ser efetivamente isolados (em hospitais ou áreas designadas para casos moderados ou em casas onde não existam riscos de contaminação de outras pessoas e garantia de apoio)

imediatamente e até não haver mais risco de contaminação (confirmação via teste rápido IGG/IGM)

- Quarentena: todas as pessoas que tiverem contatos com casos confirmados devem ser identificados, colocados em quarentena e monitorados por 14 dias em acomodação específica ou em suas próprias casas. Monitoramento e apoio pode ser feito por uma combinação de visitas por voluntários, ligações ou mensagens.
- 3) Áreas vulneráveis estruturadas para que não exista uma onda de ampla contaminação. Isto inclui o estabelecimento de áreas para triagem, equipes in loco para testagem e apoio para garantir toda a estrutura de cuidado e proteção.
  - 4) Adaptação dos espaços de trabalho para reduzir os riscos, incluindo o distanciamento físico, a higienização das mãos, a etiqueta respiratória (ex: espirros no cotovelo) e monitoramento de temperatura.
  - 5) Redução do risco de casos importados através da análise das rotas de entrada de pessoas e medidas para rápida identificação e manejo. Ex: cadastro de todas as pessoas que chegam através do aeroporto e que cruzam as fronteiras rodoviárias além de checagem da temperatura de todos.
  - 6) Engajamento da população para que entenda que a transição depende da participação de todos e que o cumprimento das regras de distanciamento social, uso de máscaras e higienização das mãos é essencial para o controle da contaminação.

## SUGESTÃO DE CRONOGRAMA DE AÇÕES

A seguir uma série de ações que precisam ser realizadas pelo governo estadual, governos municipais, empresas e pela Universidade Federal de Sergipe (UFS).

AÇÃO	REALIZAÇÃO
Secretaria de saúde apresentar: - Quantidade de EPIs em estoque - Quantidade de respiradores disponíveis e já comprados, indicando previsão de entrega - Quantidade e classificação de recursos humanos disponíveis	Até 21 de maio
Intensa comunicação para aumentar os índices de isolamento (grande mobilização para redução significativa da contaminação)	19 a 31 de maio
Divulgação permanente, nas redes sociais e sites do governo: - Locais de referência para triagem - Locais de referência para casos graves - Atualização diária dos leitos de UTI por unidade hospitalar	A partir de 21 de maio
Aumento da testagem e pesquisas sobre isolamento, contágio e imunização (população com IGG ativo) - UFS (100 mil testes enviados pelo Ministério da Saúde)	19 a 22 de maio

Análise dos resultados das pesquisas - UFS	25 a 31 de maio
Apresentação dos resultados coletados via app Monitora Covid	até 21 de maio
Garantia de EPIs, especialmente máscaras - articulação da indústria local	19 a 31 de maio
Apresentação de plano de aquisição de vagas nas UTIs particulares para alargar o período sem saturação	25 a 31 de maio
Preparação dos protocolos para adaptação das indústrias e comércio.	19 a 22 de maio
Adaptação dos estabelecimentos do comércio, indústria e serviços.	25 a 31 de maio
Início da reabertura gradual	01 de junho*

\* A confirmação desta data de reabertura depende dos dados da pesquisa amostral realizada pela UFS (análise da amostra inicial de 4000 testes realizada no final de abril e início de maio e comparativo com a análise a ser realizada na terceira semana de maio)

É imprescindível a continuidade da pesquisa amostral por tempo indeterminado. A análise contínua, criteriosa e transparente dos dados garantirá a segurança necessária para as decisões que serão tomadas.

## **PROPOSTA: CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE DISTANCIAMENTO CONTROLADO**

O detalhamento a seguir pode ser utilizado como base para a construção do Plano de Distanciamento Controlado do Estado. O mesmo deve ser elaborado e implementado por uma equipe multidisciplinar e é essencial a participação da Universidade Federal de Sergipe como responsável por toda a pesquisa por testagem amostral e de impacto socio-econômico.

Objetivos:

- Reduzir o percentual de crescimento do número de casos.
- Ampliar a capacidade disponível do sistema de saúde, garantindo ocupação de no máximo 60% mesmo com a abertura gradual em implementação.
- Reduzir, gradativamente, as medidas de distanciamento social.
- Aumentar, gradativamente, o nível de atividade econômica.

## **Divisão do Estado de Acordo com o Contágio**

Os municípios experimentam diferentes velocidades de transmissão e contam com capacidade de resposta diferenciada. O nível de distanciamento deve ser controlado pela capacidade de resposta da saúde e pelo comportamento da pandemia no território. Desta forma, a categorização deve ser feita por município, baseado na realidade local de contágio

e ponderando a capacidade regional de atendimento. A divulgação deste mapa deverá ser feito até o dia 29 de maio.

A pesquisa realizada pela UFS irá permitir a elaboração de um diagnóstico municipal para priorização e direcionamento dos esforços. Será considerada a capacidade instalada regional e os protocolos da Secretaria de Saúde para atendimento.

A divisão e categorização do Estado de acordo com o contágio e infraestrutura de atendimento deverá ser feito pelo Comitê de Crise, em diálogo com os pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Ao mudar de zona e iniciar a liberação das atividades econômicas, as medidas de testagem e auto-diagnóstico via aplicativo devem ser mantidas. Os indicadores precisam ser acompanhados diariamente e acompanhados de ação imediata sempre que necessária.

Iniciada a liberação e mantidos os indicadores de contágio e capacidade de atendimento do sistema de saúde, uma nova categoria pode ser liberada após 15 dias da primeira ação de abertura e assim concomitantemente.

#### Indicadores de capacidade de resposta do sistema de saúde

Percentuais de corte serão definidos pela Secretaria de Saúde juntamente com a equipe da UFS. Estas organizações também podem definir outros indicadores.

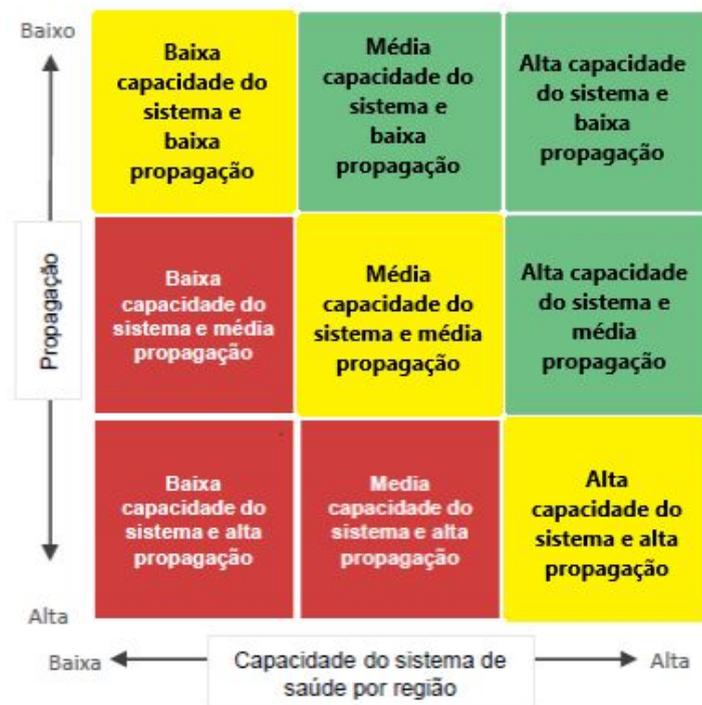
- Número de UTIs/Ventiladores disponíveis na região do município: Baixo (0 a x%), Médio (y% a z%), Alto (+ de w%)
- Número de testes disponíveis no município: Baixo (0 a x%), Médio (y% a z%), Alto (+ de w%)
- Disponibilidade de informações e dados para eficientemente identificar e isolar casos: Alto, Médio e Baixo
- Disponibilidade de equipamentos de proteção: Alto, Médio e Baixo

#### Indicadores de nível de transmissão

Percentuais de corte serão definidos pela Secretaria de Saúde juntamente com a equipe da UFS. Estas organizações também podem definir outros indicadores.

- Taxa de crescimento - Novos casos: Baixo (0 a x%), Médio (y% a z%), Alto (+ de w%)
- Taxa de crescimento - Casos hospitalizados: Baixo (0 a x%), Médio (y% a z%), Alto (+ de w%)

## Exemplo de aplicação dos critérios



### **Zona Vermelha - Risco Alto**

Abertura apenas de empresas essenciais com as devidas adaptações para evitar contágio.

### **Zona Amarela - Risco Médio**

Abertura de empresas essenciais e de risco baixo e médio com as devidas adaptações para evitar contágio.

### **Zona Verde - Risco Baixo**

Abertura completa das empresas e indústrias com as devidas adaptações para evitar contágio.

obs: Não existe previsão de abertura de escolas, universidades, teatros, museus e espaços de shows e eventos..

## **Aplicação dos protocolos de adaptação nos estabelecimentos comerciais, industriais e prestação de serviços**

Em paralelo às pesquisas contínuas para caracterização do cenário de contágio e tratamento da COVID-19 no Estado, os coletivos representativos das entidades econômicas precisam colaborar no processo de monitoramento e fiscalização da adaptação das empresas para que a reabertura progressiva seja feita com a maior segurança possível.

## Classificação

Dentro de cada uma destas categorias, é preciso ainda avaliar a realidade de cada empresa considerando:

- Total de empregados
- Número de trabalhadores em circulação
- Número de clientes em circulação
- Nível de aglomeração das pessoas no espaço comercial / de prestação do serviço

### Empresas essenciais

Hipermercados, supermercados e afins; açougue; padarias e confeitarias; farmácias e drogarias; autopeças; oficinas mecânicas de veículos motorizados; borracharias; venda e manutenção de materiais elétricos e eletrônicos; revenda de gás de cozinha; serviços de RH e de terceirizados; e postos de gasolina.

Outros segmentos: indústrias (essenciais), construção (essenciais) e agricultura.

### Empresas de baixo risco

Lojas de artigos esportivos e afins; serviços de publicidade e afins; joalheria e relojoaria; loja de vestuário, acessórios, calçados e afins; loja de variedades; lojas de móveis e colchões; agências de turismo e afins; escritórios de advocacia e contabilidade; concessionária e revenda de veículos motorizados; loja de tecidos e armarinhos.

### Empresas de médio risco

Floricultura; papelaria; lojas de eletrodomésticos, áudios e vídeos; lojas de comércio de animais vivos; tabacaria; lojas de brinquedos; lojas de departamento e magazines; comércio varejista de equipamentos para escritório, drive thru em shopping center; cine drive in; clínicas de atendimentos gerais.

Outros segmentos: indústrias (não essenciais), construção (não essenciais).

### Empresas de alto risco

Varejistas de suvenires, bijuterias e artesanatos; cabeleireiras e outras atividades de tratamento de beleza; livrarias; comércio varejista de doces, balas, bombons e similares; banca de jornais e revistas; varejo de equipamentos de telefonia e comunicação; lojas de artigos fotográficos e de filmagem; lojas duty free em aeroportos internacionais; bares e restaurantes, academia e shopping center (caso tenha implementado as medidas definidas pela Abrasce).

Obs: Todas as empresas que puderem manter o acesso aos seus produtos ou serviços de forma adaptada, devem seguir oferecendo esta opção para o consumidor.

## Protocolos de segurança que precisam ser implementados

Para cada área de atividade econômica é preciso construir um protocolo específico. Aqui indicamos protocolos genéricos que devem ser expandidos de acordo com cada caso. É imprescindível a participação de representantes dos segmentos na definição destes protocolos.

A análise setorial deve ser feita considerando:

- Circulação de pessoas nas unidades;
- Aglomeração no ambiente de trabalho;
- Risco da atividade de acordo com sua natureza.

O foco precisa ser não aumentar o risco de transmissão. Portanto é imprescindível que a definição dos protocolos seja acompanhada de campanhas de engajamento do público interno e externo.

### Para empresas/indústrias:

- Manter os funcionários pertencentes aos grupos de risco em isolamento, se possível trabalhando em casa.
- Fornecer máscaras e outros equipamentos de proteção.
- Disponibilizar água, sabão ou álcool em gel 70% para higiene das mãos.
- Realizar a medição da temperatura diariamente, na entrada e saída dos funcionários, com registro simplificado.
- Organizar o atendimento ao público para que seja realizado de forma gradual e respeitando o distanciamento recomendado entre as pessoas.
- Contratação de segurança privada para organização das filas.
- Bares e restaurantes devem seguir as recomendações da Abrasel.
- Shopping centers devem seguir as recomendações da Abrasce.

### Para Shopping Centers e Galerias:

- Estruturação do serviço de drive thru para atendimento da população que fizer esta opção.
- Horário de funcionamento reduzido.
- Controle de tráfego de pessoas limitando em 50% as vagas de estacionamento.
- Entradas reduzidas para controle de fluxo.
- Aferição de temperatura na entrada.
- Instalação de totens com álcool em gel.
- Tapetes com bactericidas nas portas para desinfecção dos calçados.
- Obrigatório o uso de máscaras.
- Limpeza das áreas públicas e de contato a cada 03 horas.
- Troca dos filtros de ar condicionado com frequência.
- Instalação de pastilhas anti bactericidas nos ar condicionados.

- Adoção de medidas de distanciamento social nas escadas rolantes: 01 pessoa a cada 03 degraus.
- Determinação da quantidade máxima de clientes por loja de acordo com a metragem (comunicação visual na vitrine).
- Marcação do piso com o fluxo do hall do mall com direcionamento do fluxo de pessoas.
- Praça de alimentação com 50% das mesas e cadeiras garantindo o distanciamento de 1,5m entre cadeiras.
- Controle de acesso aos elevadores com limitação de passageiros.
- Contratação de segurança privada para organização de eventuais filas que se formem no mall.
- Fechamento de cinemas, parques e lounges.
- Implantação de meios de pagamento sem contato.
- Suspensão de serviços de vallet park e empréstimo de carrinhos de bebês.
- Suspensão de eventos.

#### Para funcionários:

Além de seguir as normas da empresa:

- Não comparecer ao trabalho em caso de apresentação de sintomas ou de convívio com pessoas que estiverem apresentando sintomas ou já estiverem com o diagnóstico confirmado;
- Usar máscara facial, trocando-a a cada 2hs ou quando a mesma se tornar úmida;
- Não cumprimentar pessoas com abraço ou aperto de mão;
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o rosto com a parte interna do braço ou usar lenço de papel descartando adequadamente;
- Manter os cabelos presos;
- Não usar jóias ou bijuterias.
- Em caso de febre ou outros sintomas comunicar à empresa.

#### **Cronograma estimado para reabertura**

Considerando que as metas de isolamento sejam atingidas, teremos o seguinte cronograma sendo implementado:

- 01/06: abertura das empresas de baixo e médio risco
- 16/06: abertura das empresas de alto risco

Shopping Centers que comprovarem a implementação das medidas de adaptação determinadas pela Abrasce poderão abrir juntamente com as empresas de alto risco.

#### **MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO**

É preciso manter o monitoramento contínuo da situação, seja através de pesquisas para controlar a contaminação e o impacto progressivo na economia ou através de ações de

fiscalização nos espaços comerciais e produtivos para garantir o cumprimento das regras estabelecidas.

É preciso garantir a continuidade do recurso de pesquisa na Universidade Federal de Sergipe (UFS) pelo menos até dezembro de 2020. Da mesma forma as prefeituras municipais devem criar procedimentos para fiscalização dos estabelecimentos até que todos os índices de contaminação sejam zerados.

Entendendo a necessidade de colaboração neste momento de crise é preciso criar um grupo multisetorial para orientação, monitoramento e fiscalização das atividades produtivas.

### **Pesquisa Contínua sobre a contaminação em Sergipe**

Principais indicadores que precisam ser analisados:

- Velocidade do avanço da COVID-19;
- Estágio de evolução da epidemia;
- Incidência de novos casos;
- Volume de pessoas já imunizadas;
- Capacidade de resposta do sistema de saúde;
- Mudança na ocupação dos hospitais.

A partir deste conjunto de indicadores deve ser criada uma classificação e para cada uma delas haverá uma série de medidas relacionadas ao distanciamento social e ao funcionamento das atividades econômicas serão adotadas.

Associada à pesquisa da UFS pode ser adotado um aplicativo que, através das respostas diárias da população, mapeie o comportamento, aponte locais estratégicos para testagem e áreas que demandam maior isolamento social. É preciso verificar se o aplicativo adotado pelo governo do Estado (Monitora Covid) tem estas funcionalidades ou adotar outro como o “Brasil sem Corona”.

### **Pesquisa sobre a situação das empresas e indústrias Sergipanas**

É preciso compreender a real situação das empresas e indústrias de Sergipe para que tenhamos um diagnóstico detalhado contendo:

- Total de empregados por empresa/indústria e por setor produtivo;
- Arrecadação per capita;
- Impacto fiscal de cada setor produtivo;
- Vulnerabilidade de cada setor produtivo;
- Potencial de adaptabilidade de cada setor produtivo.

Com base nestes critérios, as empresas/indústrias devem receber notas e a partir delas devem ser definidos planos de apoio para recuperação.

Um plano específico deve ser construído, por uma equipe multidisciplinar, para o setor do turismo. Para tanto deve ser avaliada a possibilidade do estabelecimento de parceria com a Bahia e Alagoas para a criação de um “bolsão de segurança” que fortaleça o turismo dos três Estados.

### **SUGESTÕES DE AÇÕES RELEVANTES PARA A GESTÃO ESTADUAL**

- Garantia da manutenção da eficiência das estruturas hospitalares regionais considerando:
  - Número de leitos disponíveis.
  - Número de infectados na região atendida pelo equipamento de saúde.Estes hospitais precisam ser capazes de realizar o pleno atendimento da demanda das suas regiões evitando o fluxo de contaminação.
- Reestruturação do Comitê Gerenciamento de Crise:
  - Inclusão de representantes dos principais segmentos empresariais para monitoramento e execução das adequações necessárias a este plano.
  - Inclusão dos pesquisadores da UFS para acompanhamento diário da evolução das pesquisas.
- Manutenção e atualização dos indicadores, especialmente aqueles decorrentes da pesquisa da UFS.

### **SUGESTÕES DE AÇÕES RELEVANTES PARA A GESTÃO MUNICIPAL**

#### Mobilidade Urbana

Estas ações precisam ser elaboradas com os empresários do setor.

- Aumento da frota de ônibus com a redução do número de passageiros por ônibus pela metade.
- Aquisição de créditos de vale transporte para compensar as perdas. Posteriormente estas passagens serão descontadas em cronograma a ser acordado. (Vide modelo adotado por Recife e Curitiba)
- Marcação nos assentos e pisos dos ônibus os locais em que cada pessoa pode permanecer.
- Marcação nos pontos de ônibus os locais em que cada pessoa pode permanecer.
- Utilização plena do cartão eletrônico.

#### Adoção de medidas para evitar aglomeração nas ruas

- Escalonamento dos horários de início das atividades produtivas, evitando o deslocamento de funcionários ao mesmo tempo.
- Fechamento de ruas em áreas de comércio intenso para acesso de carro e organização, nas vias, de filas com demarcação no asfalto, do posicionamento dos indivíduos. Esta medida vale também para áreas com agências bancárias, especialmente a Caixa Econômica Federal.
- Organização do fluxo de acesso a feiras livres e disponibilização de lavatórios nestes espaços.

- Mapeamento dos espaços comerciais abertos na cidade a fim de evitar aglomeração em um único bairro ou rua.

### Segurança

- Presença da guarda municipal ou polícia civil ou militar nos pontos de ônibus para garantir o cumprimento das medidas de redução do número de usuários.
- Presença da guarda municipal ou da polícia civil ou militar nas zonas comerciais para garantir que a aglomeração não ocorrerá.

### Saúde

- Orientação dos agentes de saúde da família para que possam acompanhar os pesquisadores da UFS nas ações de testagem bem como monitoramento contínuo da população atendida.
- Manutenção e atualização dos indicadores.

## **AÇÕES DE COMUNICAÇÃO**

Estas ações devem ser realizadas por todos: governo estadual, municipal, empresas, organizações sociais e influenciadores digitais. A unidade na comunicação é essencial para o sucesso deste plano de ação.

### Comunicação contínua:

A sociedade precisa ser continuamente informada e educada.

Mensagens que precisam ser contínuas:

- Tem sintomas: fique em isolamento.
- É grupo de risco: fique em isolamento.
- Saia de casa somente quando necessário, usando máscaras e álcool em gel.
- Todo material comprado deve ser higienizado ao chegar em casa;
- Evite conversar ou usar o celular enquanto estiver em estabelecimento comercial.
- Não reunir pessoas para eventos ou celebrações.
- Use o cartão de transporte. Evite circular com dinheiro.

### Campanha de educação sanitária:

Criação e implementação de campanha didática, com o envolvimento dos agentes de saúde da família que reforce as medidas de educação sanitária.

Importante que sejam mapeadas, nesta campanha, as localidades sem a disponibilidade de água e em situação de extrema vulnerabilidade sem itens de higiene básicos.

### Campanha “Juntos vamos abrir Sergipe”

A campanha tem como objetivo criar uma grande mobilização na população sergipana para que o Estado comece a reabrir a partir de 01 de junho. Para que isso aconteça será necessário manter o isolamento social acima da meta mínima por mais de 10 dias.

Para tanto será preciso anunciar diariamente se a meta foi atingida e estimular a população para que fique em casas, com contagem regressiva e a participação de influenciadores digitais e artistas.

O sucesso desta campanha e o engajamento da população é essencial para que este plano seja implementado.

**Sugestão de análises/documentos que devem ser preparados pelo Comitê de Crise do Governo de Sergipe**

Construção do Plano Estadual de Distanciamento Controlado (referência: Rio Grande do Sul)

O plano deve ser construído juntamente com representantes de todos os segmentos sócio produtivos devendo incluir:

- Projeções e Quantificações Semanais com Base em Testes por Amostragem: acompanhamento intensivo de casos, utilização de leitos e atendimentos hospitalares e adaptação de medidas de contenção.
- Monitoramento da Capacidade do Sistema de Saúde: evita sobrecarga e garante que o sistema de saúde tenha condições de prestar atendimento.
- Matriz de Protocolos para População e Empresas: níveis de novos casos e capacidade do sistema para determinar níveis de lockdown e isolamento social necessários.
- Pacto Coletivo, com Governança, Diálogo e Transparência: alinhamento de todos os principais segmentos da sociedade para unir esforços, de maneira coordenada.
- Sala de Gestão Multidisciplinar: monitoramento intensivo de métricas epidemiológicas e do sistema de saúde para readequação do plano de forma ágil.

Mapeamento de riscos

Exemplo: Rio Grande do Sul



Sugestão da FIESP de escalonamento dos horários de funcionamento dos estabelecimentos

Esta medida busca evitar a aglomeração nos serviços de transporte público.

Grupo	Chegada no trabalho	Saída do trabalho	Atividade
<b>1</b>	<b>6h</b>	<b>15h</b>	Indústrias de Transformação
			Transporte, Armazenagem e Correio
			Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação
			Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação
			Eletricidade e Gás
			Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura
Indústrias Extrativas			
<b>Total Grupo 1</b>			
<b>2</b>	<b>8h</b>	<b>17h</b>	Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas
			Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas
			Construção
			Alimentação
<b>Total Grupo2</b>			
<b>3</b>	<b>10h</b>	<b>19h</b>	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados
			Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas
			Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados
			Informação e Comunicação
			Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
			Alojamento
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais			
<b>Total Grupo 3</b>			
<b>4</b>	<b>12h</b>	<b>21h</b>	Comércio Varejista
			Outras Atividades de Serviços
			Seleção, Agenciamento e Locação de Mão-De-Obra
			Artes, Cultura, Esporte e Recreação
			Aluguéis Não-Imobiliários e Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros
			Atividades Imobiliárias
			Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas